

EVISCERAÇÃO APÓS HERNIORRAFIA UMBILICAL EM UM BOVINO – RELATO DE CASO

SILVA, L. A. F.¹; SOARES, L. K.²; BERNARDES, K. M.²; BARBOSA, V. T.²;
LIMA, I. R.²; ESTEVES, G. I. F.²; COSTA, A. C.²; COELHO, C. M. M.³;
LIMA, C. R. O.⁴; SILVA, M. A. M.⁵; MARTINS; L. R.⁶

Hérnia umbilical é a insinuação através do anel umbilical não involuído, de órgãos e estruturas da cavidade peritoneal. A enfermidade pode apresentar origem genética ou adquirida, acarretando uma diminuição do valor comercial dos animais. O tratamento consiste na redução do conteúdo herniário e reconstituição de defeito na parede abdominal. O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de um bezerro, da raça Holandesa, três meses de idade, com peso de 80 kg, apresentando histórico de aumento de volume da região umbilical atendido no Hospital Veterinário da EV-UFG. O diagnóstico de hérnia umbilical foi confirmado através do exame clínico. Realizou-se o tratamento cirúrgico, utilizando fio de náilon nº 0,60 em sutura padrão jaquetão para a herniorrafia. Após a terceira reintervenção ocorreu evisceração parcial de alças intestinais e omentos, sendo estas estruturas higienizadas com iodopovidona a 0,2% e aplicado seis mililitros de enrofloxacin a 10% intra-abdominal antecedendo sua reposição à respectiva cavidade. O mesmo princípio ativo foi empregado diariamente, via intramuscular, na dose de 2,5 mg/kg

de peso corporal, até completar sete aplicações. Nessa ocasião, a laparorráfia foi praticada com fio de algodão nº 000 em sutura padrão simples, alternando com pontos de relaxamento. As reintervenções foram acompanhadas da remoção de parte da aponeurose do músculo oblíquo interno do abdome e do músculo reto do abdome dilacerados, possivelmente pelo fio de náilon. A ferida cirúrgica foi higienizada diariamente com iodopovidona. A evolução do processo ocorreu de forma surpreendente, não evidenciando sinais clínicos de peritonite. Embora as reintervenções tenham onerado o tratamento, a evolução deste caso clínico demonstrou a grande capacidade do bovino em responder favoravelmente frente à situações de tamanha gravidade e à eficácia do protocolo terapêutico utilizado. Concluiu-se que a recuperação após a última intervenção foi atribuída ao efeito do antibiótico, fio e padrão de sutura empregados, bem como a resposta individual do animal.

Palavras-chave: Hérnia umbilical, recidiva, deiscência, bezerro.

¹ Médico Veterinário. Professor Doutor. Escola de Veterinária. Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO. Fone: (62) 3521-1572. lafranco@vet.ufg.br

² Acadêmica da EV-UFG, Goiânia-GO.

³ Médico Veterinário. Residente de EV-UFG, Goiânia-GO.

⁴ Acadêmica da EV-UFG, Jataí-GO.

⁵ Médico Veterinário. Mestrando em Ciência Animal. EV-UFG, Goiânia-GO.

⁶ Médica Veterinária. Autônoma.